Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Chapecó - Curso de Ciência da Computação CCR: Sistemas Operacionais -- Prof. Marco Aurélio Spohn 2018.1 -- Primeira Avaliação (P1) - 24/04/2018



Nome: hearardo i

MANTER DESLIGADO E GUARDADO CELULARES, COMPUTADORES, CALCULADORAS, ETC.

A COMPREENSÃO DAS QUESTÕES FAZ PARTE DA AVALIAÇÃO!!!

71. [1,0 ponto] SO Kid se autodenomina um dos maiores especialistas em sistemas operacionais. Ele afirma que no escalonamento de processos por loteria (lottery scheduling) os processos com apenas um (1) bilhete acabam necessariamente padecendo de inanição (starvation). SO Kid está correto? Explique.

[2] [1,5 ponto] Considerando a solução de exclusão mútua com espera ociosa baseada em chaveamento obrigatório (abaixo exemplo de código para doís processos: (a) processo 0; (b) processo 1), SO kid pede que você implemente umá solução para tratar N processos (assumindo N>2). Apresente a sua solução, explicando-a.

```
      White (TRUE) {
      white (TRUE) {

      white (turn !=0)
      /* laço */ :

      critical region(),
      critical region();

      turn = 1,
      turn = 0;

      noncritical region();
      noncritical region();

(a)
    (b)
```

3. [4,5 ponto] Em um aplicativo *multi-thread* desenvolvido por *SO Kid*, as *threads* concorrem pelo acesso aos arquivos papu, papô, papá, papi e papé. Os arquivos sempre são acessados na modalidade leitura e escrita, exigindo que se controle o acesso exclusivo ao arquivo (*i.e.*, caso o arquivo esteja disponível, a *thread* que conseguir acesso ao arquivo adquire o *lock* sobre o mesmo). *SO Kid* definiu algumas regras a serem seguidas pelas *thread*s a fim de se evitar *deadlocks*. As regras são:

1) Caso a threud consiga acesso ao arquivo papá, poderá tentar acessar o arquivo papé e nada mais;

II) Caso a thread tenha conseguido acesso ao arquivo papu, poderá somente tentar acesso aos arquivos papi e papé mas, caso decida primeiro acessar o arquivo papé, não poderá mais tentar acessar o arquivo papi; III) Caso a thread tenha conseguido acesso ao arquivo papô e papu (possível, desde que solicitado/obtido nessa ordem), poderá tentar acessar apenas o arquivo papi. A solução de SO Kid previne impasses? Explique.

OBS.: a) cada *thread* pode manter abertos múltiplos arquivos simultaneamente (desde que possível segundo as regras estabelecidas); b) assume-se que as *threads* acessam os arquivos com frequência mas sempre por um tempo finito (caso consigam acesso, naturalmente); c) operações não previstas nas regras são proibidas.

desloca

4. [1,0 ponto] **Para cada um** dos seguintes endereços binários virtuais, calcule o número da página virtual e o deslocamento (offset) considerando páginas de 256 bytes. <u>Apresente o desenvolvimento do cálculo em decimal</u>.

(a) 0011 1000 0110 1111

(b) 1001 0000 0001 1011

న్. [1,0 ponto] Marque V (verdadeiro) ou F (falso) para cada uma das assertivas abaixo:

(🐔) O sistema operacional *xv6* adota uma abordagem não preemptiva para o escalonamento de processos.

A arquitetura *microkernel* exige que todos os *drivers* suportados pelo sistema operacional sejam carregados no momento da inicialização do SO.

 (√) As instruções envolvidas na definição do intervalo de interrupção do TIMER pertencem ao conjunto de instruções privilegiadas.

() Quando se emprega gerenciamento de memória baseado em paginação, tem-se fragmentação interna de memória.

"- A partir da thread principal criar N threads;

com valor zero (0); no entanto, a cada rodada envolvendo todas as threads, cada thread incrementa a variável global inicializada productiva de la compania del compania del compania de la compania del compania de identificadores. Assumir identificadores das threads incrementais iniciando-se a primeira thread com ID=0. Exemplo: assumindo que existem 3 threads (ids 0, 1 e 2), ter-se-á a seguinte apresentação de incremento da variável global:

- thread 0: global = 1; - thread 1: global = 2: - thread 2: global = 3: - thread 0: global = 4;

- thread 1: global =5;..."

Pois bem, SO Kid codificou na linguagem C (plataforma Linux) mas, apesar de compilar corretamente, a execução do seu programa não apresenta o resultado esperado. Utilizando-se do fragmento principal do código abaixo, identifique o(s) problema(s) e apresente a(s) respectiva(s) correção(ões), <u>mas sem remover ou</u> acrescentar novas estruturas de dados. Caso deseje, realize a(s) correção(ões) diretamente no código abaixo.

```
void *mythread(void *data);
 #define N 3 // number of threads
 #define MAX 10
 // vetor de semáforos (uma entrada por thread)
 // utilizado para controlar o rodízio
 sem_t turn[N];
 int x = 0;
 int main(void) {
   pthread_t tids[N];
   int i=0:
   // inicializa vetor de semáforos
   for(i=0; i< N; i++) {
     sem_init(&turn[i], 0, 0);
          sem I wait ( & turn [
  for(i=0; i< N; i++) {
    int *j = malloc(sizeof(int));
    *j = i;
    pthread_create(&tids[i], NULL, mythread, (void *)j);
  for(i=0; i< N; i++) {
    pthread_join(tids[i], NULL);
   printf("Thread id %ld retornou \n", tids[i]);
return(1);
> SEM_INIT (& TURNED), O, (1
```

```
void *mythread(void *data) {
 int id;
 id = *((int *) data);
 while(x \le MAX) {
   sem_wait(&tumfid1);-
   printf("\n thread %d: global = %d", id, x);
   sem_post(&turn[(id+1)%N]); sem_vait({ lunty)
   sleep(2);
 pthread_exit(NULL);
}
                          A THREAD O
```

100

¿ [2,0 pontos] SO Kid também se dedicou a outro exercício apresentado em aula/laboratório. Semelhante ao exercício anterior, agora há um conjunto de threads tentando manipular uma variável global mas sem nenhuma ordem preestabelecida. No entanto, apenas exige-se que se garanta a exclusão mútua ao se atualizar a variável global. Após inicializar a execução do programa de SO Kid, observa-se que o mesmo não produz o resultado esperado e sequer finaliza. Utilizando-se do fragmento principal do código de SO Kid abaixo, identifíque o(s) problema(s) e apresente a(s) respectiva(s) correção(ões).

→ Caso deseje, realize a(s) correção(ões) diretamente no código abaixo.

```
void *mythread(void *data);
 pthread_mutex_t count_mutex = PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;
 #define N 3 // number of threads
 #define MAX 10
 int x = 0;
 int main(void) {
   pthread_t tids[N];
   int i;
    for(i=0; i< N; i++) {
       pthread_create(&tids[i], NULL, mythread, NULL);
    for(i=0; i<N; i++) {
       pthread_join(tids[i], NULL);
       printf("Thread id %ld returned\n", tids[i]);
   return(1);
void *mythread(void *data) {
 while(x < MAX) {
   pthread_mutex_lock(&count_mutex);
   x++:
  printf("Thread ID%ld: x is now %d.\n", pthread_self(), x);
sleep(2); ____; pthread__ mutex__ unlock (& cont._ mutex); _____
pthread_exit(NULL);
```